

DL-METIONINA

Nome científico: N/A

Sinonímia Científica: N/A

Nome popular: DL- metionina; DL-methionine; Racemetionina; Ácido (S)-2-amino-4-metiltiobutanóico (IUPAC).

Parte Utilizada: N/A

Composição Química: 99,0% - 101,0% de DL-metionina.

Formula molecular: $C_5H_{11}NO_2S$

Peso molecular: 149.20

CAS: 59-51-9

DCB 09429

DCI: N/A

A DL-metionina é uma substância em pó, composta apenas por monômeros de metionina encontrados em uma mistura racêmica entre isômeros D (dextrógiro) e L (levogiro) apresenta 99% de atividade. A metionina é um aminoácido essencial constituinte da dieta, sendo incorporada em soluções de aminoácidos para nutrição parenteral.

A Metionina na forma DL (DL-Metionina) é tão bem utilizada no organismo quanto a L-Metionina, pois a D-Metionina é desaminada para o correspondente ácido aceto, que produz a L-Metionina por transaminação. Uma vez que a forma D seja convertida em forma L por receber um grupo amino após a desanimação oxidativa in vivo, é geralmente aceito que as formas D e L são equivalentes em valor nutricional.

L-metionina é uma substância pura enquanto que a DL- metionina é uma mistura das duas formas de metionina e precisa ser convertida em L-metionina pelo organismo.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

Indicações e Ação Farmacológica

Tratamento de intoxicação causada por paracetamol, e álcool para impedir dano hepático.

Tratamento de assaduras em lactentes. Controle de odor, dermatite, e ulcerações causadas pela urina amoniacal em adultos incontinentes. Diminuição pH urinário, coadjuvante no tratamento de hepatopatias, patologias do couro cabeludo, pele e unhas, graças a presença do enxofre. Estimula a síntese de glutation, ajuda aliviar sintomas de artrite e reumatismo.

Ingrediente de soluções parenterais e enterais de aminoácidos e vários suplementos nutricionais. DL-Metionina é usada para fortificar o valor nutricional de rações em indústrias veterinárias.

A DLM é absorvida totalmente no intestino delgado de maneira ativa, o que permite que seja transportada contra um gradiente de concentração.

A Metionina pode ser classificada como glicogênica porque é metabolizada em ácido pirúvico por meio da succinil-CoA.

A metionina é convertida em S-adenosil metionina por uma reação dependente de ATP. Ela funciona como um importante doador de grupo metil no organismo. Após a desmetilação, a homocisteína é formada e subseqüentemente metabolizada através de duas vias: uma é a via de recuperação envolvendo sua re-síntese em metionina pela homocisteína metiltransferase na presença de vitamina B12. O outro caminho se segue a partir da cistationina em cisteína após receber o esqueleto de carbono da serina. A homoserina resultante é decomposta em succinil-CoA e então metabolizada em ácido pirúvico.

A metionina tem um papel importante no metabolismo de fosfolipídeos e sua deficiência é conhecida por causar prejuízos renais e hepáticos.

Toxicidade/Contraindicações

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

Pode provocar reações adversas como, náusea, vômito, sonolência e irritabilidade. Contraindicado para pacientes com doença hepática grave, pois pode precipitar encefalopatias hepáticas.

Dosagem e Modo de Usar

- **Dose:** De 200 a 1000mg ao dia. A dose máxima é 3g ao dia.

Em altas doses deve ser acompanhada por Vitaminas B6, B9 e B12 (cofatores de seu metabolismo) para garantir sua completa metabolização e evitar a formação do tóxico homocisteína.

Para manipulação é necessário aplicar fator de correção em relação ao teor do laudo.

Referências Bibliográficas

CHAITOW, L. **The Healing Power of Amino Acids**. England: Thorsons Publishers Limited, 1989.

BATISTUZZO, J.A; ITAYA, M; ETO, Y. **Formulário Médico Farmacêutico**. São Paulo: Tecnopress, 2000.

DE MOURA, A. Marlon A.; MELO T. V.; MIRANDA, D. J. A. **Utilização da DL-metionina e metionina hidroxí-análoga na alimentação de aves**. Boletim de Indústria Animal, v. 67, n. 1, p. 97-107.

DEL VESCO, A. P. **Mecanismos Moleculares Relacionados À Deposição Proteica e ao estado redox de Aves alimentadas com DL-metionina e submetidas ao estresse térmico**. 2014.

KORLKOVAS A. **Dicionário Terapêutico Guanabara**. Rio de Janeiro; 1999.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br